

Peru negocia dívida com o Clube de Paris

O Peru iniciou ontem conversações com os governos ocidentais para reescalonar os pagamentos de juros e do principal de sua dívida externa vencíveis entre 1984 e 1985.

As negociações com o denominado Clube de Paris deverão produzir um acordo final hoje, de acordo com as fontes consultadas pela AP/Dow Jones. O primeiro-ministro e ministro das Relações Exteriores do Peru, Sandro Mariategui, está chefiando a delegação de seu país.

As fontes disseram que o Peru pretende reescalonar cerca de US\$ 280 milhões em débitos com vencimento entre maio deste ano e fevereiro de 1985. O país buscaria, de acordo com as fontes, prolongar os pagamentos por dez anos, com cinco anos de carência.

No ano passado, o Peru reescalou US\$ 283 milhões de sua dívida oficial. O total da dívida externa do país é estimado em US\$ 12 bilhões.

O acordo com o Clube de Paris faz parte de um amplo pacote de reestruturação que está sendo armado pelo Peru. O Peru chegou a um acordo preliminar com seus bancos credores para refinaranciar US\$ 1,5 bilhão em pagamentos vencíveis até julho de 1985. Os pagamentos serão efetuados entre 1989 e 1993.

ANDRÉS PEREZ ADVERTE

O ex-presidente da Venezuela, Carlos Andrés Pérez, advertiu ontem que, depois de "uma série de moratórias" no pagamento de dívidas estrangeiras da América Latina, "iniciou-se agora uma série de interrupções de pagamento", acrescentando que os devedores e credores precisam chegar a um acordo, "ou a catástrofe afetará a nós todos".

Para Andrés Pérez, a decisão da Bolívia (de suspender o pagamento) "mostra que o problema de dívida de nossos países não é apenas um problema de algumas nações, mas de toda a América Latina".